

### **Termo de Referência**

Hospital de Campanha do Pacaembu  
Hospital de Campanha do Anhembi

As estruturas dos Hospitais de Campanha devem ser em módulos padronizados independentes e organizados. As tendas independentes e acopláveis devem fornecer condições para abrigar diferentes possibilidades de uso pela adequação de artefatos técnicos e profissionais ou ser montadas em salões de convenções, contemplando as mesmas características de finalidade e utilização, porém sem a cobertura da Tenda, uma vez que estes espaços já são delimitados e protegidos das intempéries.

### **DIRETRIZES GERAIS**

As definições e premissas que norteiam o desenvolvimento dos projetos dos Hospitais de Campanha do Pacaembu e do Anhembi são apresentadas a seguir:

- Os Hospitais de Campanha devem ter estrutura para atendimento a casos de COVID19 de baixa e média complexidade;
- Utilização do Complexo Esportivo Paulo Machado, na capital do Estado – São Paulo, para a criação de aproximadamente 200 (duzentos) leitos hospitalares;
- Utilização do Centro de Convenções do Anhembi – Palácio das Convenções, Pavilhão Oeste, Pavilhão Norte Sul, em São Paulo, para a criação de aproximadamente 1800 (hum mil e oitocentos) leitos hospitalares;
- Os Hospitais de Campanha devem prever de 5 a 10% do total de leito para leitos de estabilização;
- Leitos de estabilização devem ser ambientes dotados de estrutura para estabilização de pacientes críticos e/ou graves, com condições de garantir assistência 24 horas para posterior encaminhamento à rede hospitalar municipal;
- Todos os leitos de estabilização devem conter instalação de régua de gases medicinais para disponibilização de ar comprimido, oxigênio e vácuo;
- cada leito de observação deve ter a instalação de 4 tomadas elétricas;
- As instalações devem ter 1 banheiro com duas bacias e um chuveiro para cada 20 leitos;
- As instalações devem ter, ainda, para cada 20 leitos, 1 sala de utilidade, 1 sala de preparo de medicação, 1 posto de enfermagem;
- DMLs, salas de apoio, expurgos, devem ter distribuição que facilitem o fluxo e a dinâmica de trabalho das equipe assistenciais;
- Prever utilização de sistemas “Bag” de Resíduos hospitalares, que deverão ser descartados na rede de esgoto pública
- Previsão de manutenção das infraestruturas físicas (instalações elétricas e hidrossanitárias) pelo prazo de locação;

### **DIRETRIZES ARQUITETÔNICAS**

Os projetos arquitetônicos devem considerar as instalações existentes adaptando o projeto as áreas disponíveis para a montagem dos leitos.

Devem atender às seguintes diretrizes de projeto:

- Área de influência do empreendimento;



**CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE**

- Observar as condições do local de implantação e utilizar materiais e métodos construtivos adequados aos objetivos do empreendimento;
- Utilizar soluções técnicas responsáveis, sustentáveis, que visem à economia de energia (iluminação e climatização), água e de recursos naturais;
- Utilizar solução construtiva racional;
- Utilizar soluções que ofereçam facilidade de operação;
- Utilizar soluções técnicas que minimizem os custos de operação, conservação e de manutenção das instalações;
- Adoção de soluções que contemplem as normas de biossegurança (fluxos, barreiras, etc); o Elaboração do fluxo operacional priorizando a segregação física da área “limpa” e área de risco de contaminação;
- Considerar acessibilidade de portadores de necessidades especiais, obedecendo ao que determina o Decreto nº 5.296/2004, e a NBR 9050/2004;
- Atender às exigências da RDC 50 e demais legislações específicas para cada programa hospitalar, independentemente de se tratar de instalações provisórias.

### **DIRETRIZES ESTRUTURAIS**

As principais diretrizes para as estruturas das instalações provisórias dos Hospitais de Campanha do Pacaembu e do Anhembi são:

- Quando necessário cobertura considerar Tendas Galpão com estrutura em aço galvanizado, com treliças em perfis metálico e colunas de sustentação (pés) em peças únicas (sem prolongadores) e equipadas com sapatas a serem fixadas no piso por estacas e ou chumbadores. A cobertura deve ser revestida em Lona (PVC) na cor branca, pigmentada em ambas as faces, auto extingüível, anti- mofo, anti fungos e anti raios UV. O sistema de encaixe e fixação das lonas deve ser reforçado de maneira a garantir totais condições de estanqueidade e segurança;
- Para a estabilidade de todas as estruturas considerar as forças devidas à ação estática e dinâmica do vento (NBR 6123);
- Quando necessário instalar piso elevado com altura de 10 centímetros em relação ao solo, padronizados de 1,0 m por 1,0, nivelado, estruturado em requadro metálico, chapeado e com acabamento em revestimento lavável antiderrapante em placas de borracha tipo manta vinílica;
- As divisórias devem ser modulares em estrutura de alumínio, com divisórias, forros, portas e acabamentos tipo “octanorm”;

### **DIRETRIZES INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS**



**CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE**

- As Instalações elétricas devem prever sistemas de energização e climatização, cabos, conexões, quadros, distribuição, chaves, iluminação, proteções e assessórios, todas dentro das normas brasileiras;
- As instalações de sistemas hidráulicos, tais como ligações e conexões, distribuição da infraestrutura de banheiros, sistemas de esgoto bag;
- As instalações do sistema hidrossanitário de esgoto devem prever tubulações de coleta das águas em todos os módulos hospitalares, caixas de esgoto e tubulação, até um sistema de “bags” para serem coletados e descartados por empresas especializadas em tratamento de resíduo hospitalar. As caixas sifonadas das redes de esgoto sanitário devem ser executadas em PVC rígido de diâmetro igual a 150 mm, com saídas em 75mm ou 50mm e entradas em 40 mm. Ralos secos utilizados devem ter diâmetro igual a 100 mm e saída de 40mm, sendo o esgoto por eles coletados encaminhados a uma caixa sifonada;
- Deve ser previsto o fornecimento de módulo de containers de banheiros com chuveiros em número devidamente dimensionado para atender a demanda do número de leitos e profissionais;
- As instalações devem propiciar um fluxo contínuo para 24 horas de água, oxigênio, ar comprimido, eletricidade e vácuo médico e de uso geral;
- Devem ser fornecidos mobiliários para os Posto de Enfermagem, Sala de Utilidades, Sala de Medicamento e Preparo de Medicação, Deposito de Material de Limpeza (“DML”), Banheiros, Leitos de Observação e Estabilidade, Setor de Acolhimento, Recepção de Ambulância, Sala de Desparamentação, Rouparia, Farmácia Central, Sala de Nutrição, Sala de Paramentação, Sala de Reuniões, Sala de Lavagem e Secagem, Sala de Apoio, Sala de Apoio Enfermeiro e Sala de Apoio Médico, Sala de Admissão de Paciente, Salas de Tomógrafo, Sala de Ultrassom, Sala de Raio X, Apoio ao laboratório, Sala Central Material e Esterilização (CME), Sala de Limpeza, Almoxarifado, Sala de Expurgo, Sala de Depósito de Água, Área de Lockers e Vestiário;

#### **DIRETRIZES INSTALAÇÕES GASES MEDICINAIS**

- Deve ser premissa do projeto que todos os leitos deveriam ser recebimento de Oxigênio Medicinal (O<sub>2</sub>), e Ar Comprimido e Vácuo para leitos de estabilização.
- As instalações de Central e Rede de Gases Medicinais devem atender a norma ABNT NBR 12.188, ABNT NBR 13.206, e ao RDC N° 50 da ANVISA, de 21/02/2002
- A especificação dos tubos deve atender: Tubo de cobre leve, médio e pesado sem costura, para condução de água e outros fluidos para atendimento às necessidades de Oxigênio Medicinal (O<sub>2</sub>), Ar Comprimido e Vácuo. As soldas devem ser executadas pelo



**CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE**

processo oxi-acetilênico utilizando-se varetas de “Solda Prata”, e toda a tubulação deve ser limpa quimicamente por imersão (depositando em tanques contendo o solvente), com posterior purga e secagem com nitrogênio ou ar seco e isento de óleo.

- As redes de gases medicinais devem ser pressurizadas com ar medicinal a uma pressão 1,5 vezes superior à pressão de trabalho, por no mínimo 24 horas, a fim de detectar possíveis vazamentos.

**DIRETRIZES INSTALAÇÕES GERADORES**

- Para suprir o atendimento da demanda de potência instalada para ar condicionado e para infraestrutura sem riscos de interrupção devem ser instalados Grupos Geradores Silenciados, compostos por motor a diesel, alternador, painel de Controle e Carenagem/Container de Isolamento acústico em quantidade para suprir a carga elétrica necessária;
- Para conexão dos grupos geradores à rede elétrica das instalações devem ser utilizados cabos anti- chamas, para cada “fase” e para o “Neutro”, na bitola mínima de 250mm<sup>2</sup>;

Os projetos e memoriais descritivos a serem apresentados pela contratada para a execução das instalações dos Hospitais de Campanha do Pacaembu e do Anhembi devem minimamente atender às diretrizes emitidas no presente Termo de Referência.

São Paulo, 1º de abril de 2020.

Humberto E. Schmidt Oliveira  
Assessor II/Coordenador UCP

Tiago Chaves  
Apoio técnico UCP